

# Dossiê

## República Popular de Bangladesh

### INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

#### O país

A República Popular de Bangladesh está situada no continente asiático e faz divisa com a Índia na maior parte de seu território, além de possuir uma fronteira terrestre com Mianmar localizada no sudeste e, ao sul, um limite litoral onde se encontra o Golfo de Bengala. Com a sua capital Daca e área total de 143.998 km<sup>2</sup>, Bangladesh possui cerca de 163 milhões de habitantes. A forma de governo é a democracia parlamentar com o presidente Abdul Hamid e a primeira-ministra, Sheikh Hasina. A população é formada majoritariamente por agricultores que possuem pequenos lotes de terra e cerca de 52% dos habitantes é composta por analfabetos funcionais, mostrando uma desigualdade social imensa dentro do território, onde somente 18% habitam nas cidades. Atualmente, o país participa das seguintes organizações internacionais: Organização das Nações Unidas (ONU), Fundo Monetário Mundial (FMI), Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Comunidade Britânica.

#### O país e a OIT

O país é membro da Organização Internacional do Trabalho desde 1972 e desde então, ratificou Tratados de extrema importância, como a Convenção de Trabalho Forçado em 1972, a Convenção de Remuneração Iguitária em 1998 e a Convenção das Piores Formas de Trabalho Infantil em 2001. Após o desabamento do edifício Rana Plaza (2013), a atuação da OIT se intensificou dentro do país buscando melhorar a proteção dos trabalhadores em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU). Com isso, a Organização começou a treinar inspetores para supervisionar as fábricas e, mesmo que essa iniciativa tenha sido positiva, o grande contingente de fábricas informais que existem em Bangladesh não é inspecionado pela organização. Além disso, após

o ocorrido, a OIT em conjunto com empresas estadunidenses assinaram um pacto da Aliança pela Segurança dos Trabalhadores de Bangladesh que afetou mais de 500 indústrias têxteis. Contudo, mesmo com essas ações, o país permanece na “lista suja” dos 24 países que afrontam as normas internacionais do trabalho.

#### Relação com o trabalho análogo a escravidão

Bangladesh é um dos maiores exportadores de produtos têxteis baratos e a sua população sofre constantemente com a exploração da mão de obra, baixos salários, além da falta de segurança e higiene nos ambientes de trabalho. O país é o segundo maior produtor de camisetas do mundo e se compararmos o território do país com a China por exemplo, é uma informação assustadora. Um dos cenários mais marcantes da história do país relacionada à indústria têxtil foi a tragédia do Rana Plaza em 2013, onde 1.135 pessoas morreram e 2.500 pessoas ficaram feridas após o desabamento do prédio que abrigava inúmeros trabalhadores em condições estruturais precárias. Após esse acontecimento, foi estabelecido o Acordo de Bangladesh (2013) que obriga as empresas têxteis nacionais e internacionais que produzam no território a estarem sujeitas a regularização da segurança e da estrutura anti-incêndio. De acordo com o Índice Global de Escravidão, cerca de 592 mil pessoas estão vivendo em condições sob a mão de obra escrava moderna, além do fato de que mais da metade da população de Bangladesh está sujeita à vulnerabilidade da escravidão moderna, que podem estar ligadas à problemas de governança e desigualdade social.



# REPÚBLICA POPULAR DE BANGLADESH

